

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

Folha Nacional

2 DE FEVEREIRO DE 2024 | SEMANAL | ANO 10 | EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt



CASAS DE MILHÕES IMI DE TOSTÕES

CHEGA APROXIMA-SE DOS 20% DAS INTENÇÕES DE VOTO

Página 6



COM AGÊNCIA LUSA

São várias as notícias que têm vindo a público sobre irregularidades e ilegalidades a envolver as casas de políticos. É o caso de Ana Gomes, cujo pedido de licenciamento da piscina da sua mansão em Sintra não foi feito, mas também o do líder do PSD, Luís Montenegro, por alegados benefícios fiscais atribuídos à habitação em Espinho de Montenegro. Esta semana foi a vez de sabermos que Pedro Nuno Santos paga um IMI de 143 euros por uma casa que comprou por 506 mil euros.

Começamos por Pedro Nuno Santos, que paga apenas 143 euros de IMI por uma casa de luxo num monte no Alentejo. A casa com piscina que o secretário-geral do PS comprou em 2022, em Montemor-o-Novo, por 506 mil euros, está avaliada apenas em 47.870 euros para efeitos de pagamento deste IMI. O líder do PS, Pedro Nuno Santos, comprou uma casa de férias em Montemor-o-Novo, a cerca de uma hora de distância de Lisboa, cujo terreno tem uma área total de 2,2 hectares. Segundo revela o Correio da Manhã, Pedro Nuno Santos paga apenas 143 euros de IMI pelo imóvel com piscina, apesar de esta característica não vir referida na caderneta predial urbana.

A casa foi comprada pelo atual

secretário-geral do PS em 2022 por 506 mil euros, o que faz com que o valor patrimonial tributário (VPT) fique muito aquém do valor real do imóvel, sendo apenas de 9,5%. Recorde-se que o Código do IMI define que o VPT deve ser entre 80 a 90 por cento do valor de mercado, sendo que neste caso fica bastante abaixo. Já Ana Gomes, que é conhecida por estar sempre de dedo em riste contra a corrupção no seu espaço de comentário semanal, foi apanhada numa investigação realizada pelo Nascido do Sol, onde se ficou a saber que o pedido de licenciamento da piscina e de um anexo da sua moradia em Sintra não tinha sido feito à Câmara de Sintra, conforme está previsto na lei e, para além disso, também as obras na casa principal careciam de um parecer do Parque Natural de Sintra-Cascais que não foi pedido.

Esta história ficou a conhecer-se quando Ana Gomes decidiu colocar a sua casa à venda por 2 milhões de euros, substancialmente acima do valor patrimonial do imóvel, que se cifra pouco acima dos 300 mil euros. Tal como noticiava o jornal no dia 26 de março de 2022, "após consultar o processo nesta autarquia, o Nascido do Sol constatou que esse parecer não existe, tendo o projeto de obras avançado na mesma, conforme



Pedro Nuno Santos paga apenas 143 euros de IMI por um imóvel com piscina, apesar de esta característica não vir referida na caderneta predial urbana.

é público e notório." Lê-se ainda na mesma notícia que, "de acordo com a documentação consultada (e que a CMS disponibilizou para consulta após as notícias avançadas pelo jornal i e pelo Nascido do SOL dando conta da ilegalidade da construção de uma piscina e de um anexo), a Câmara de Sintra aprovou as referidas construções de melhoramento da casa principal, mas na condição de que seria apresentado esse parecer

do Parque Natural autorizando-as." Contudo, acrescenta ainda o jornal, "o proprietário, que era na altura António Franco (marido de Ana Gomes falecido em 2019), requereu que a entrega desse parecer não fosse considerada indispensável. Pedido que foi deferido pelo Presidente da Câmara de Sintra à época, Fernando Seara."

Soube-se ainda à data que "dadas as benfeitorias feitas por volta de 2006/2007 em evidente clandestinidade, a Câmara de Sintra adiantou que, «perante a situação agora detetada da ausência de licenciamento da piscina e casa de apoio, tomará as iniciativas que o quadro legal aplicável prevê, com vista à reposição da legalidade»" e que a autarquia decidiu abrir um processo para reposição da legalidade, ou seja, para proceder ao licenciamento da piscina e do anexo. Tudo acabou no ano passado, com Ana Gomes a ter que demolir o anexo e a piscina da sua casa de luxo.

O caso de Luís Montenegro foi conhecido no ano passado, através de uma investigação do semanário Expresso, que dava conta de que o atual líder do PSD não tinha declarado ao Tribunal Constitucional o valor da sua casa de luxo em Espinho, com seis pisos, elevador, oito casas de banho e uma área

total de 800 m2. Mais tarde, a revista Sábado viria a revelar que Montenegro teria obtido benefícios fiscais na ordem dos 100 mil euros relativos à reabilitação da casa, pese embora a tenha demolido integralmente. Esta suspeita de benefícios fiscais levou mesmo o Ministério Público a abrir um inquérito, confirmado pela própria Procuradoria-Geral da República nos seguintes termos: "Confirma-se a existência de inquérito que teve origem em denúncia anónima. O inquérito é dirigido pelo Ministério Público do DIAP Regional do Porto, encontra-se sujeito a segredo de justiça e não tem arguidos constituídos." Sabe-se também que a casa do atual líder do PSD demorou apenas dois meses a obter o processo de licenciamento, concedido pelo próprio presidente da Câmara de Espinho à época, e amigo pessoal de Montenegro, Joaquim Pinto Moreira, hoje a braços com a justiça. Em reação à abertura do inquérito pelo Ministério Público, Montenegro referiu em comunicado que "não conheço o teor da denúncia anónima, mas no pressuposto de se relacionar com a fiscalidade associada à construção da minha casa, será uma excelente oportunidade para que esse assunto se encerre definitivamente".



PORTUGAL ULTRAPASSADO POR CABO VERDE NO COMBATE À CORRUPÇÃO

COM AGÊNCIA LUSA

Portugal fica atrás de países como Cabo Verde ou Chile no ranking da corrupção, numa lista em que a Dinamarca e a Finlândia são os países com melhor classificação. Portugal desceu uma posição no Índice de Perceção da Corrupção (CPI) 2023, da organi-

zação Transparência Internacional (TI), que sugere melhores leis em matéria de "lobby". No documento esta terça-feira divulgado, a organização lembra a demissão do primeiro-ministro, António Costa, no âmbito da "Operação Influencer", e conclui: "Após anos de atraso, uma regulamentação mais rigo-

Numa lista em que a Dinamarca e a Finlândia são os países com melhor classificação, Portugal fica atrás de França, Áustria, Chile, Cabo Verde e Lituânia

rosa em matéria de 'lobbying' deve ser uma prioridade".

O índice não faz muitas referências a Portugal, que desceu uma posição na lista, 61 pontos contra 62 no ano passado, numa escala de 0 a 100 em que 100 é percecionado como muito transparente e 0 como muito corrupto. A média da região Europa ocidental/União Europeia situou-se nos 65 pontos (64 apenas União Europeia).

Numa lista em que a Dinamarca e a Finlândia são os países com melhor classificação, Portugal fica atrás de outros países como a França, a Áustria, o Chile, Cabo Verde e Lituânia, mas com melhor classificação do que a Espanha, Itália ou Grécia. No quadro dos países aparece na posição 34 (33 no ano passado).

O CPI, lançado em 1995, é a principal referência global de corrupção no setor público, fornecendo um retrato comparativo anual de 180 países e territórios. O índice para 2023 é calculado utilizando dados de 13 fontes externas.

O CPI mostra que em termos gerais a maioria dos países fez poucos ou nenhuns progressos no combate à corrupção no setor público.

Por 12 anos consecutivos, a média global do CPI manteve-se nos 43 pontos, "e mais de dois terços dos países registaram uma pontuação inferior a 50%, o que indica a existência de graves problemas de corrupção", diz um comunicado da Transparência Internacional, uma organização anti-corrupção com sede em Berlim.

No documento, a TI nota que os países com as pontuações mais baixas no CPI são também os que têm pontuações mais baixas no Índice do Estado de Direito, da organização "Projeto Justiça Mundial" (uma organização independente que trabalha para promover o estado de direito), e acrescenta que o mundo está a registar um declínio no funcionamento dos sistemas de justiça, havendo uma ligação entre o acesso à justiça e a corrupção.

No CPI, a Somália, a Venezuela, a Síria, o Sudão do Sul e o Iémen (16) ocupam as posições mais baixas, todos países afetados por crises prolongadas e conflitos armados.

No Índice do Estado de Direito de 2023, Portugal teve uma pontuação de 0.68 (sendo que 1 é a mais forte adesão ao estado de direito e 0 a pior classificação), e desceu um lugar em relação ao ano anterior. Recebeu melhor classificação nos fatores "restrições aos poderes do Governo" e "Direitos Fundamentais", e pior na "Justiça penal".

MAIS DE 2.400 ENFERMEIROS E MÉDICOS SÃO ESTRANGEIROS



POR AGÊNCIA LUSA

Mais de 2.400 médicos e enfermeiros do Sistema Nacional de Saúde (SNS) são estrangeiros, assim como 1.312 assistentes operacionais, a maioria de Espanha e Brasil, segundo as mais recentes estatísticas, de 2022, do Observatório das Migrações. Esta tendência contrasta

Os médicos estrangeiros representaram 5,8% em 2021 e 5,6% em 2022 do total de médicos do SNS

com o que se verificava na primeira década do século XXI quando se observava a forte presença de profissionais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), preponderância substituída pelos trabalhadores da União Europeia, com destaque para os espanhóis que representam cerca de um terço dos recursos huma-

nos estrangeiros do Ministério da Saúde. A maioria dos recursos humanos de nacionalidade estrangeira do Ministério da Saúde, na última década, teve proveniência de Espanha (33% em 2011, diminuindo gradualmente para 19,6% em 2022), Brasil (13,5% em 2011, aumentando gradualmente para 24,9% em 2022,) e Angola (de 8,2% em 2011 para 8,6% em 2022). Os médicos estrangeiros representaram 5,8% em 2021 e 5,6% em 2022 do total de médicos do SNS, enquanto os assistentes operacionais estrangeiros representaram 4% em 2021 e 4,3% em 2022 do total de assistentes operacionais do SNS, aumentando a sua importância relativa. Já os enfermeiros estrangeiros diminuíram para metade dos registados há duas décadas e mantiveram a importância relativa assumida desde 2015, representando 1,3% dos enfermeiros do Ministério da Saúde. Os recursos humanos estrangeiros do SNS são principalmente médicos – que em 2015 representavam 62% e em 2022 apenas 43%.

RUBRICA N

PORTUGAL REAL

SETÚBAL

CHEGA REPUDIA DECLARAÇÕES DE AUTARCA DA CDU

O deputado eleito pela Assembleia Municipal do Seixal, Nuno Capucha, apresentou uma moção de repúdio face às declarações do Presidente da Câmara de Palmela, Álvaro Amaro, que ofenderam o partido CHEGA e todos os seus militantes e simpatizantes. Na passada semana, Álvaro Amaro insultou o CHEGA a propósito de críticas dos habitantes de Aires, que fizeram várias exigência, e este apelidou-os de serem "só cheganos". O eleito do CHEGA avançou com uma moção de repúdio perante as declarações do presidente da CDU, que foram altamente insultuosas. A Mesa da Assembleia Municipal do Seixal retirou a Moção da ordem de trabalhos, sem qualquer motivo fundamentado. O CHEGA recorreu para o Regimento e para uma votação em plenário, mas o recurso foi chumbado com os votos a favor da CDU, BE e PAN. Contaram ainda com abstenções do PS e PSD.

PORTO

CHEGA SOLIDÁRIO COM JORNALISTAS DO JORNAL DE NOTÍCIAS

O CHEGA de Matosinhos, apresentou na Assembleia Municipal desta autarquia, uma moção de solidariedade para com os trabalhadores do Jornal de Notícias. O CHEGA vê com profunda inquietação os acontecimentos que podem levar ao esvaziamento da redação do histórico jornal do Porto. Ao longo dos seus quase 135 anos de existência, o JN não é apenas um jornal, é também um património regional e nacional. Representa um farol informativo que tem iluminado as páginas da história portuguesa. Numa altura em que a liberdade de imprensa era crucial para o funcionamento saudável da nossa democracia, o Jornal de Notícias afirmou-se como verdadeiro defensor da luta pela verdade e transparência da informação. Ao longo dos anos este jornal não se limitou a informar. Desafiou, questionou e provocou reflexões.

N

JANEIRO É O MÊS COM MAIS MORTES DESDE A PIOR FASE DA PANDEMIA EM 2021

POR AGÊNCIA LUSA

Portugal registou 13.160 óbitos em janeiro, o pior mês de janeiro desde 2021, a fase da pandemia de covid-19 que atingiu o maior número de mortes, de acordo com dados oficiais. Segundo o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO), foram contabilizadas 19.649 mortes em janeiro de 2021, enquanto em 2022 e 2023 haviam sido registadas 11.747 e 11.945, respetivamente. O início de 2024 também foi o

mais mortal dos últimos três anos, assinalando 5.542 mortes nas duas primeiras semanas. O dia com mais óbitos reportados foi 02 de janeiro, quando morreram 551 pessoas, um valor que não era verificado para o mesmo dia desde 2017, quando foram contabilizadas 578 mortes. O excesso de mortalidade tinha vindo a ser registado desde o dia de Natal de 2023, ficando 37,4% acima do esperado em 1 de janeiro.

RICARDO SALGADO VAI A TRIBUNAL PARA RESPONDER SOBRE O CASO EDP

POR AGÊNCIA LUSA

O tribunal rejeitou o pedido de renovação da perícia neurológica a Ricardo Salgado apresentado pela defesa e convocou para 09 de fevereiro o ex-presidente do Grupo Espírito Santo para prestar declarações, caso queira, no julgamento do Caso EDP. De acordo com o despacho do Juízo Central Criminal de Lisboa, a que a Lusa teve acesso, o coletivo de juízes rebateu os argumentos dos advogados do ex-banqueiro para renovar a perícia médica

realizada por causa do diagnóstico de doença de Alzheimer. No entanto, aceitou os pedidos de esclarecimentos dos peritos que efetuaram a perícia e a junção dos elementos clínicos referidos no relatório pericial. Os juízes decidiram também "notificar o arguido Ricardo Salgado – considerando o teor do relatório pericial –, para, no dia 09 de fevereiro de 2024, comparecer na audiência de julgamento a fim de, querendo, prestar declarações".

VEÍCULO ENTRA EM CAFÉ E ATROPELA CINCO PESSOAS EM MONFORTE

POR AGÊNCIA LUSA

Um veículo entrou aleatoriamente de forma intencional num café em Monforte (Portalegre), tendo atropelado cinco pessoas e provocado seis feridos, um deles grave, disseram fontes da GNR e da Proteção Civil. Quatro pessoas, três homens e uma mulher, foram assistidas no local e um ferido grave e um ligeiro foram transportados para o hospital de Portalegre, adiantou a fonte do comando sub-regional.

O ferido grave é o condutor do veículo, de 38 anos, segundo a GNR. "Há suspeitas de que o condutor entrou com o veículo ligeiro de passageiros no estabelecimento de forma intencional", tendo destruído parcialmente o café, e atropelado cinco pessoas que se encontravam no interior, acrescentou a fonte da Guarda. Devido a estas suspeitas, a Polícia Judiciária foi chamada ao local para investigar a ocorrência, adiantou.

EFEITO DA SECA PODE DITAR SUBIDA DE PREÇOS E MEDIDAS DO GOVERNO SÃO INJUSTAS



POR AGÊNCIA LUSA

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) defendeu que o efeito da seca tem sido devastador, sobretudo a sul do país, podendo ditar a subida de preços, e que as medidas adotadas pelo Governo são injustas. "O impacto da seca tem sido verdadeiramente devastador ao

que agora atinge uma grande visibilidade", apontou o secretário-geral da CAP, Luís Mira, em resposta à Lusa. Em causa está a cultura atual, a sobrevivência dos produtores e plantas, referiu, acrescentando que no Alentejo, mesmo com o "efeito Alqueva", a situação foi crítica, com a ausência de pastagens e de abeberamento para os animais.

Associada a uma redução das produções está o aumento das importações e dos preços, devido a fatores como o custo acrescido de transporte.

Ainda assim, como Portugal está inserido no mercado europeu, é "altamente improvável" falta ou escassez de bens agroalimentares. "Num cenário de emergência absoluta, em que há que fazer frente a uma situação que comporta elevados custos económicos e sociais às regiões em causa, as medidas anunciadas são, antes de mais, injustas para os agricultores, uma vez que, não sendo proporcionais nem equitativas, deixam-nos à mercê da completa falência", afirmou Luís Mira. "Para muitos agricultores, já será, infelizmente, tarde demais", concluiu.

"No Alentejo, mesmo com o 'efeito Alqueva', a situação foi crítica, com a ausência de pastagens e de abeberamento para os animais"

longo de largos meses e só se atenuou com as recentes chuvas de outono/inverno. Afetou, e na realidade ainda afeta, a generalidade das culturas e das regiões, mas os efeitos foram mais severos no sul do país, onde a pluviosidade foi menos significativa, especialmente no Algarve, com uma situação de crise

INFLAÇÃO ACELERA PARA 2,3% EM JANEIRO COM FIM DE IVA ZERO E ELETRICIDADE

COM AGÊNCIA LUSA

A taxa de inflação terá aumentado para 2,3% em janeiro, mais 0,9 pontos percentuais que em dezembro de 2023, impulsionada pelos preços da eletricidade e pelo fim do IVA Zero, segundo a estimativa rápida divulgada esta semana pelo INE.

"Esta aceleração é em parte explicada pelo aumento de preços da eletricidade e pelo fim da isenção de IVA num conjunto de bens alimentares essenciais", refere o Instituto Nacional de Estatística (INE) em comunicado. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) terá registado uma variação de 2,5% em janeiro (contra 2,6% no mês precedente). Já a variação do índice relativo aos produtos energéticos aumentou para 0,2% (-10,5% no mês precedente), enquanto o índice referente aos produtos alimentares não transformados terá acelerado para 3,2% (2,0% em dezembro). Comparativamente com o mês anterior, a variação do IPC terá sido nula (-0,4% em dezembro e -0,9% em janeiro de 2023).

Nos últimos 12 meses, o INE estima uma variação média de 3,8% (4,3% no mês anterior). Em janeiro, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português terá regista-



do uma variação homóloga de 2,6%, contra 1,9% no mês precedente. Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de janeiro de 2024 serão publicados a 12 de fevereiro.

Em sentido contrário o Governo espanhol manteve para 2024 o IVA zero na alimentação. Em sentido inverso iniciou a retirada de medidas de apoio na eletricidade, subindo o IVA de 5% para 10%.

EMPRESAS PORTUGUESAS COM PREJUÍZOS ELEVADOS DEVIDO A BLOQUEIOS EM FRANÇA

POR AGÊNCIA LUSA

As empresas de transportes de mercadorias portuguesas estão a ter prejuízos elevados devido aos bloqueios dos agricultores franceses, disse esta semana o porta-voz da Associação de Transportadores Rodoviários de Mercadorias, adiantando que continuam retidos muitos camiões lusos em França. Em declarações à Lusa, o porta-voz da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM) disse

que a situação é "caótica", estando as empresas portuguesas a registar prejuízos elevados. No entanto, André Matias de Almeida sublinhou que não há problemas no abastecimento de bens de primeira necessidade, uma vez que os veículos que os transportam têm estado a ser libertados. "Tem sido permitida a sua passagem", disse. "A situação dura há uma semana e meia com interrupções e alterações de rotas, os prejuízos estão a avolumar-se para estas empresas

de transportes internacional de mercadorias. Os bloqueios não só atrasam as descargas das mercadorias como atrasam as cargas, ou seja, um veículo destes quando faz uma descarga faz também uma carga, que fica também atrasada", contou. De acordo com André Matias de Almeida, estarão em França entre 10 a 15 mil camiões portugueses, ou mais. O porta-voz da ANTRAM disse também que se os bloqueios chegarem a Espanha e Portugal será "catastrófico".

CHEGA PRETENDE “FORMAR GOVERNO À DIREITA” NOS AÇORES

POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA disse que há, da parte do partido, vontade de “formar um governo à direita” nos Açores, mas sublinhou que o diálogo para um executivo “de alternativa” depende dos compromissos que os sociais-democratas assumirem. André Ventura acompanhou à tarde o líder regional do CHEGA e cabeça de lista pelos círculos de São Miguel e da compensação às legislativas regionais, José Pacheco, numa arruada pelo centro de Ponta Delgada, onde a candidatura distribuiu panfletos, canetas e cumprimentos.

“O CHEGA, neste momento, as exigências que faz é ter uma boa votação, ter um grande grupo parlamentar, e depois de domingo — José Pacheco tem dito isso incessantemente — nós avaliaremos as condições políticas”, afirmou aos jornalistas.

Segundo André Ventura, é já certo que “não voltará a haver um governo de acordo parlamentar” no arquipélago, como aconteceu após as eleições de 2020: “Ou há um governo de alternativa ou haverá um governo de outras forças que não do CHEGA e o CHEGA ficará na oposição a fazer o seu papel.” Os objetivos nas nove ilhas, disse, são impedir que o PS governe —



“tal como a nível nacional” — e, dependendo da força eleitoral obtida no dia 04 de fevereiro, conseguir com que

o PSD se comprometa “com aquilo que não fez até hoje”, como combater com eficácia a corrupção.

CHEGA APROXIMA-SE A PASSOS LARGOS DOS 20% DAS INTENÇÕES DE VOTO PARA AS LEGISLATIVAS DE 2024

POR FOLHA NACIONAL

As últimas sondagens para as eleições legislativas de 10 de março mostram o partido de André Ventura a aproximar-se da marca dos 20% de intenções de voto, estando apenas a 4 pontos da Aliança Democrática, composta por PSD, CDS e PPM e encabeçada por Luís Montenegro. Desde que o Governo de António Costa caiu que o CHEGA se mantém nos dois dígitos, tendo vindo a subir de forma consistente, sendo

agora possível que se afirme mesmo como o maior partido à direita. Falta cerca de um mês e meio para o dia 10 de março e as várias sondagens e estudos de opinião indicam que existe ainda um elevado nível de indecisos, o que dá margem para que o CHEGA consiga ser o partido mais votado.

A este fator acresce o facto de ainda não se terem realizado os debates, o que pode ajudar muitos eleitores a decidir o seu voto, podendo ouvir da boca

dos candidatos a explicação das várias propostas dos partidos. As próximas semanas irão ser decisivas para o partido de André Ventura, sendo que as eleições na Região Autónoma dos Açores, já no próximo dia 4 de fevereiro, podem ser um balão de ensaio para as legislativas de 10 de março, nomeadamente no que diz respeito a possíveis coligações, quer à direita, quer à esquerda. As linhas vermelhas podem mesmo ter os dias contados.

MARCELO VETA DECRETOS SOBRE ESCOLHA DE NOME NEUTRO



POR AGÊNCIA LUSA

O Presidente da República vetou esta semana os decretos do parlamento sobre escolha de nome próprio neutro e medidas a adotar pelas escolas para a implementação da lei que estabelece a autodeterminação da identidade e expressão de género. Estes dois vetos foram anunciados através de uma nota no sítio oficial da Presidência da República na Internet. De acordo com essa

Quando ao decreto sobre medidas a adotar pelas escolas para implementar a lei que estabelece a autodeterminação da identidade e expressão de género, o chefe de Estado considera que “não respeita suficientemente o papel dos pais, encarregados de educação, representantes legais e associações por eles formadas, nem clarifica as diferentes situações em função das idades”.

O Presidente da República devolve este diploma para que a futura Assembleia da República “pondere introduzir mais realismo numa matéria em que de pouco vale afirmar princípios que se chocam, pelo seu geometrismo abstrato, com pessoas, famílias, escolas em vez de as conquistarem para a sua causa, numa escola que tem hoje em Portugal uma natureza cada vez mais multicultural”. Relativamente ao chamado “nome neutro”, Marcelo Rebelo de Sousa defende que “é legítimo como escolha dos progenitores”, mas que “não deve impedir a opção por nome não neutro se for essa a vontade de quem teve essa decisão”.

“Marcelo Rebelo de Sousa vetou a alteração do regime de atribuição do nome próprio considerando que o decreto não garante um equilíbrio no respeito do essencial princípio da liberdade das pessoas”

nota, Marcelo Rebelo de Sousa vetou a alteração do regime de atribuição do nome próprio “considerando que o decreto não garante um equilíbrio no respeito do essencial princípio da liberdade das pessoas”.

ILLINOIS MANTÉM TRUMP NAS ELEIÇÕES PRIMÁRIAS



POR AGÊNCIA LUSA

O conselho eleitoral de Illinois manteve esta semana o ex-Presidente dos EUA e candidato republicano, Donald Trump, nas eleições primárias do estado, a realizar nas vésperas de o Supremo Tribunal de Justiça

iniciar o julgamento sobre o ataque ao Capitólio. A decisão unânime do conselho eleitoral ocorre apesar de um juiz aposentado ter descoberto uma "preponderância de provas" que revela que Trump é inelegível para

concorrer à Presidência, devido à proibição constitucional de ocupar cargos a todos aqueles que "se envolveram em insurreição", o que poderia aplicar-se à invasão do Capitólio em 06 de janeiro de 2021, em que o ex-Presidente é implicado.

Contudo, o auditor recomendou que o conselho eleitoral deixasse os tribunais tomarem a decisão final sobre essa matéria. Será esse o caso agora, com a agenda do Supremo Tribunal para a próxima semana a incluir a audição dos argumentos de recurso de Trump contra uma decisão do estado do Colorado que o declara inelegível para a presidência naquele estado.

O Supremo Tribunal de Justiça nunca se pronunciou sobre um caso envolvendo a 14.ª Emenda, que foi adotada em 1868 para evitar que antigos confederados voltassem ao cargo após a Guerra Civil, mas raramente foi usada desde então.

Alguns juristas defendem que a cláusula pós-Guerra Civil se aplica a Trump pelo seu papel na tentativa de anular as eleições presidenciais de 2020 e no incentivo aos seus apoiantes a invadir o Capitólio dos EUA depois de ter perdido para o candidato democrata Joe Biden.

OPOSIÇÃO APONTA GOVERNO ESPANHOL MUITO DEPENDENTE



POR AGÊNCIA LUSA

O Partido Popular de Espanha (PP, direita) disse esta semana que a votação da amnistia dos independentistas catalães foi uma humilhação do Governo do socialista Pedro Sánchez e que o executivo depende já de "respiração assistida". "É difícil uma humilhação maior", disse o dirigente do PP Miguel Tellado, depois de a aprovação da amnistia pelo parlamento de Espanha ter sido travada pelo partido independentista catalão Juntos pela Catalunha (JxCat), que negociou a lei com os socialistas, mas recusou agora viabilizar a versão que foi a votos,

para negociar mais alterações ao texto. Antes, durante o debate no plenário dos deputados, o líder do PP, o partido com mais assentos no parlamento e que lidera a oposição em Espanha, tinha já falado numa "humilhação constante" do Governo de Pedro Sánchez, que depende de uma 'geringonça' de oito formações políticas de esquerda, nacionalistas e independentistas para aprovar leis. "Cada voto é um calvário", disse Alberto Núñez Feijóo, que considerou que o governo espanhol, que tomou posse em novembro, vive já em "respiração assistida".

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL DUVIDA DA INDEPENDÊNCIA DO PODER JUDICIAL NO BRASIL

POR AGÊNCIA LUSA

A Transparência Internacional considera que a independência do sistema de Justiça no Brasil "sofre retrocessos significativos há quase uma década", segundo um relatório divulgado esta semana por aquela organização não-governamental. Na edição deste ano do Índice de Percepção da Corrupção (CPI, na sigla em inglês), elaborado pela Transparência Internacional, o Brasil alcançou 36 pontos, numa escala que vai dos

zero aos 100, fixando-se no 105.º lugar entre os 180 países e territórios considerados no documento. A Transparência Internacional considera ainda que a "decisão polémica" de Lula da Silva em nomear o seu ex-advogado como juiz do Supremo Tribunal de Justiça "suscita ainda mais preocupações". O CPI foi criado pela Transparência Internacional em 1995 e é, desde então, uma referência na análise do fenómeno da corrupção.



ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA APROVA INCLUSÃO DE ABORTO NA CONSTITUIÇÃO

POR AGÊNCIA LUSA

A Assembleia Nacional francesa aprovou esta semana a menção na Constituição da "liberdade garantida" das mulheres a abortar, uma alteração impulsionada pelo Governo do Presidente francês, Emmanuel Macron, que será depois debatida no Senado, de maioria conservadora. A alteração constitucional – que, a concretizar-se, transformaria a lei fundamental de França na única em vigor em todo o mundo a garantir de forma explícita o acesso à interrupção

voluntária da gravidez – foi aprovada na câmara baixa do parlamento francês com 493 votos a favor e 30 contra. Se o Senado também der 'luz verde' à alteração constitucional, os membros de ambas as câmaras terão de reunir-se em Congresso em Versalhes para a aprovar por uma maioria de pelo menos três quintos. Existe apenas um precedente histórico de inclusão do aborto numa Carta Magna, na Constituição de 1974 da extinta Jugoslávia.

BLINKEN VOLTA AO MÉDIO ORIENTE PARA DISCUTIR CONFLITO

O chefe da diplomacia norte-americana, Antony Blinken, vai regressar em breve ao Médio Oriente, enquanto os mediadores tentam chegar a uma nova trégua na guerra entre Israel e o Hamas. Blinken, que já visitou a região quatro vezes desde o início da guerra, em 7 de outubro, deve partir nos próximos dias, informou um alto responsável do Governo norte-americano.

AGRICULTORES DO ALENTEJO PROMETEM BLOQUEAR FRONTEIRAS

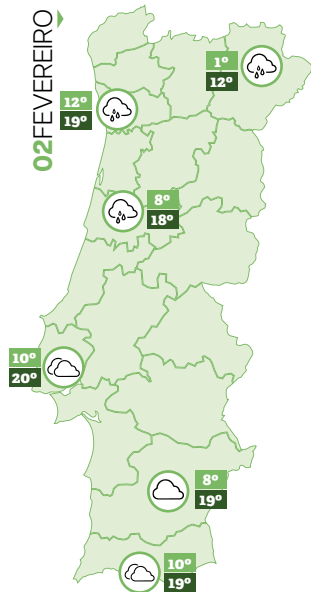
Agricultores do Alentejo prometeram bloquear com tratores e máquinas agrícolas as três principais fronteiras da região com Espanha, num protesto contra a decisão do Governo de cortar ajudas ao setor. "O mundo rural está em falência", justificou à agência Lusa António Saldanha, agricultor e um dos dinamizadores do denominado Movimento Civil Agricultores de Portugal na região alentejana.

PORTUGAL EXPORTOU 26 MIL TONELADAS DE CANÁBIS DESDE 2019

Perto de 26 mil toneladas de cânabis cultivadas e produzidas em Portugal foram exportadas desde 2019, ano em que foi legalizado o uso desta planta para fins medicinais, um aumento superior a 1200%, revelam dados do Infarmed. Só em 2022, último ano com dados completos, foram exportadas 9.271 toneladas, um aumento de 1207% em relação às 709 toneladas exportadas em 2019.

GOVERNO QUER QUE SE CUMPRE E GARANTA MOBILIDADE

O ministro da Administração Interna manifestou-se preocupado com os protestos que estão a ser organizados por agricultores, com máquinas agrícolas em várias estradas do país, e apelou a que não ponham em causa o direito de mobilidade. "O meu apelo é que todos procurem cumprir e garantir o cumprimento desse dever", disse José Luís Carneiro.



Meteorologia

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sábado 03/02 10° 20°	sábado 03/02 7° 19°	sábado 03/02 9° 17°	sábado 03/02 11° 19°
domingo 04/02 9° 19°	domingo 04/02 7° 19°	domingo 04/02 8° 18°	domingo 04/02 10° 18°
segunda-feira 05/02 9° 18°	segunda-feira 05/02 7° 18°	segunda-feira 05/02 10° 19°	segunda-feira 05/02 10° 19°
terça-feira 06/02 9° 17°	terça-feira 06/02 6° 16°	terça-feira 06/02 10° 19°	terça-feira 06/02 9° 20°
quarta-feira 07/02 8° 17°	quarta-feira 07/02 6° 16°	quarta-feira 07/02 9° 18°	quarta-feira 07/02 9° 20°
quinta-feira 08/02 10° 18°	quinta-feira 08/02 6° 17°	quinta-feira 08/02 9° 18°	quinta-feira 08/02 9° 19°

Insólito da Semana

SELECIONADOR DO IRAQUE QUASE AGREDIDO EM CONFERÊNCIA



Este insólito aconteceu na taça da Ásia, que decorre entre janeiro e fevereiro, no Catar, quando um grupo de jornalistas iraquianos tentou agredir o selecionador nacional do Iraque em plena conferência de imprensa. O treinador espanhol da seleção do Iraque, Jesús Casas, não conseguiu

evitar que a sua equipa fosse eliminada da taça asiática, com uma derrota por 3-2 frente à seleção da Jordânia, nos oitavos-de-final da competição. Segundo fonte local, os jornalistas iraquianos criticaram Jesús Casas, alegadamente por este se ter concentrado mais nas entrevistas a jornais espanhóis

do que no que interessava - o jogo. Durante a conferência de imprensa, após a derrota contra a Jordânia, os ânimos ficaram alterados, existindo mesmo tentativas de agressão por parte dos jornalistas iraquianos, que prontamente foram paradas pelos seguranças da competição.

Fim do Jogo



Editorial



IMORALIDADE DOS FILHOS DE ABRIL

POR **PATRÍCIA DE CARVALHO**
DIRETORA ADJUNTA DO FN

Portugal ocupa o 9º lugar no ranking das cargas fiscais sobre o trabalho mais altas da OCDE. Ao mesmo tempo, o IRC é o segundo mais elevado dos 38 países da OCDE (chega a 31,5%). No entanto, há quem goze de tratamento especial no que concerne ao pagamento de impostos.

Por um lado, temos líderes partidários - Luís Montenegro e Pedro Nuno Santos - que fogem aos impostos como o diabo foge da cruz. Peço desculpa, não fogem aos impostos, arranjam só forma de pagar o menos possível. Por outro lado, temos os partidos políticos que, na Assembleia da República, rasgam as vestes por uma maior justiça fiscal em prol dos contribuintes e das empresas e, no entanto, são os mesmos que gozam de especial isenção fiscal que lhes permite, ano após ano, não pagar impostos.

Há, porém, um partido que tem como bandeira colocar um ponto final nestes descontos fiscais partidários. O CHEGA apresentou propostas no Parlamento que visavam acabar, por exemplo, com a isenção de IMI e do pagamento de IVA de que gozam os partidos. O resultado? Proposta chumbada pelo PS, PSD, PCP e Livre. O facto de o PCP ter votado contra é bem demonstrativo da enorme hipocrisia de que se reveste este partido que se diz o 'grande defensor dos trabalhadores contra o grande capital' e que, no entanto, em 2019 apresentava-se como o mais rico partido político português, sendo detentor de mais de três milhões de euros no banco. E isto sem contar com o enorme valor patrimonial de que dispõe (em parte devido aos imóveis que ocupou ilegalmente no pós-25 de Abril e que, volvidos 50 anos, não devolveu aos seus proprietários), não esquecendo também a isenção de IVA de que desfruta todos os anos na realização da Festa do Avante.

O 25 de Abril trouxe-nos muitas coisas boas, mas trouxe-nos também a podridão de um sistema político que, com amiguismos e compadrios, consegue arranjar sempre uma forma de escapar às obrigações fiscais. A Revolução trouxe-nos também a hipocrisia de partidos políticos que, pela frente, dizem defender os cidadãos, mas nos bastidores enchem os bolsos e as contas bancárias. É tempo de dizer CHEGA!

Capture o código QR e acompanhe online ▶



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSE DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUIZ, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A. RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÓVO DO PINHEIRO SÍTIOS OFICIAIS: FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 23 050 UNIDADES